



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262080**

Paciente: **Bigode**

Id. Externa: **47658**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **F**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Anna Beatriz da Silva Alves**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **23,0 cm de comprimento**, contendo quatro tetas.

A – Sob a teta 2: observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **2,5 × 2,5 × 1,0 cm**, de contornos regulares, superfície externa lisa e consistência firme. À secção, apresenta parênquima firme, compacto e de coloração creme.

B – Sob a teta 3: observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **3,5 × 3,0 × 2,0 cm**, de contornos regulares, superfície externa lisa e consistência firme. À secção, apresenta parênquima firme, compacto e de coloração creme.

C – Entre as tetas 3 e 4: observa-se nódulo medindo aproximadamente **0,5 cm de diâmetro**, de contornos regulares, superfície externa lisa e consistência firme. À secção, apresenta parênquima firme, compacto e de coloração creme. A peça acompanha linfonodo inguinal.

Análise microscópica:

A, B e C: As amostras são compostas por proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias organizadas predominantemente em arranjos papilares infiltrativos, associados a **áreas micropapilares**, sustentados por delicado estroma fibrovascular, caracterizando **carcinoma papilar invasivo de mama**. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina grosseira, nucléolos evidentes e acentuadas anisocitose e anisocariose.

Observam-se **acentuadas áreas de necrose multifocal**, bem como **frequentes êmbolos neoplásicos em vasos linfáticos**, evidenciando invasão linfovascular. A atividade mitótica é **superior a 10 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)** em todas as lesões.

As margens histológicas referentes às três neoplasias encontram-se livres da neoplasia.

O linfonodo inguinal apresenta **substituição da arquitetura nodal por tecido neoplásico compatível com metástase dos carcinomas mamários descritos.**

Conclusão histomorfológica:

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262080**

Paciente: **Bigode**

Id. Externa: **47658**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **F**

Idade: **13 anos**

Responsável: **Anna Beatriz da Silva Alves**

A – Sob a teta 2:

Carcinoma papilar invasivo de mama com áreas micropapilares, grau histológico III (Cassali et al., 2020).

B – Sob a teta 3:

Carcinoma papilar invasivo de mama com áreas micropapilares, grau histológico III (Cassali et al., 2020).

C – Entre as tetas 3 e 4:

Carcinoma papilar invasivo de mama com áreas micropapilares, grau histológico III (Cassali et al., 2020).

Comentário:

As três lesões apresentam características histomorfológicas semelhantes, correspondendo a carcinomas papilares invasivos de alto grau, associados a áreas micropapilares, acentuada necrose multifocal, frequentes êmbolos neoplásicos em vasos linfáticos e elevada atividade proliferativa, achados compatíveis com comportamento biológico agressivo. O linfonodo inguinal encontra-se extensamente comprometido por metástase, evidenciando disseminação linfática regional. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

A realização de **painel prognóstico por imunohistoquímica** é recomendada para melhor estratificação prognóstica. Sugere-se a avaliação dos marcadores **Ki-67**, para determinação da atividade proliferativa tumoral; **COX-2**, relacionada ao potencial invasivo e ao comportamento biológico da neoplasia; e dos **receptores de estrógeno (ER) e progesterona (PR)**, cuja expressão fornece informações adicionais sobre o prognóstico e pode auxiliar no planejamento terapêutico.

Referências:

Cassali, G. D., et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, 2020.

Meuten, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell, 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2026.